

NÍVEL DO ESTRESSE ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA.

Maria Clara Barbosa e Silva¹, Santana Alves de Queiroz², Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar³, Rosely Leyliane dos Santos⁴

Resumo: O estresse pode ser definido como uma situação de tensão que produz mudança no comportamento físico e no estado emocional e pode ser negativa ou positiva no organismo. Devido às demandas do curso de Enfermagem, o lidar com os limites humanos e o ser colocado frente ao novo em diversos ambientes, os estudantes deste curso frequentemente desenvolvem sentimentos de medo, frustração e incapacidade. Assim, esses sentimentos e as demandas, fazem com que os estudantes convivam com um nível de estresse, que pode interferir em vários aspectos de suas vidas. Dessa forma, reconhece-se a magnitude desse problema. Objetiva-se relatar o nível de estresse entre os acadêmicos de enfermagem de acordo com estudos presentes na literatura. Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa, constituído por uma análise da literatura, em que foram feitas buscas na base de dados da Scielo, por meio dos descritores, enfermagem, estresse e acadêmicos, intercalados pelo operador booleano *AND*. Os critérios de inclusão dos estudos foram os relacionados com a temática, e de exclusão: artigos repetidos, totalizando 04 artigos que compuseram a amostra final. A literatura destaca o estresse em acadêmicos, devido as complicações que o mesmo traz para suas vidas, interferindo tanto no seu desempenho na universidade, como na sua saúde mental e física, acarretando muitas vezes em complicações como ansiedade e depressão. Houve crescente prevalência do estresse entre os estudantes de enfermagem onde essa chega a valores superiores que 80%. Observa-se também interesse de se fazerem essas análises, especialmente em estudantes da área da saúde, devido à exposição de situações estressantes, incluindo carga horária do curso, práticas em laboratórios e especialmente a prática hospitalar. Os estudantes relataram como fatores causadores de estresse, o próprio ingresso na faculdade, pois ocorre mudança na rotina de vida do mesmo e a carga horária do curso. A literatura ainda destaca que as mulheres, estudantes com companheiro e aqueles no último ano de estudo; têm maiores chances de apresentar essa condição. Portanto, percebe-se que o nível de estresse entre os acadêmicos de enfermagem é alto, fazendo-se necessária uma análise criteriosa dos possíveis fatores que contribuem para o problema, a fim de que seja minimizado proporcionado, aos estudantes, sua saúde física e mental.

Palavras-chave: Enfermagem. Acadêmicos. Estresse.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariaclarabarbosa658@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, e-mail: santanaqueiroz1997@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: cosmoaguiar84@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: rosely.enfa@yahoo.com.br